

Dados da 2ª edição Balanço Observatório Anahp apontam para uma mudança estrutural em andamento no cenário da [saúde suplementar](#) no Brasil. Os números divulgados pela publicação trimestral da [Associação Nacional de Hospitais Privados](#) apontam que houve um aumento de 5,8 pontos percentuais na coparticipação; a taxa rotatividade de beneficiários superou os 30% nos planos coletivos empresariais; e se elevaram as buscas por planos regionais e mais baratos.

A coparticipação, modalidade em que o usuário paga, além da mensalidade do plano, uma parte da despesa da operadora pelo atendimento prestado, passou de 48,49% em 2019 para 53,57 em 2024 (março). No que diz respeito ao reajuste, o maior foi na região Sudeste, chegando a 20,05% em fevereiro de 2024, e o menor na região Sul que, não por coincidência, é a com maior proporção de beneficiários em planos coparticipativos, indicando uma correlação entre coparticipação e menor sinistralidade.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 21.06.2024